

MANIFESTO/COMUNICADO

A Associação Nacional de Professores, mediante deliberação do seu Conselho Nacional realizado no dia 16 de março de 2019 na cidade de Braga, vem pela presente, manifestar o seu veemente repúdio contra a violência, física e psicológica, que os docentes no exercício das suas funções estão expostos, e nessa medida, solicita aos Exmos. Sr. Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, e Sr. Ministro da Educação, Dr. Tiago Brandão Rodrigues, que sejam adotadas um conjunto de medidas, incluindo em sede legislativa, as quais permitam não só prevenir, como, efetivamente, proteger e defender esta classe, no contexto escolar dessas infelizes e prejudiciais situações, as quais perturbam, não só individualmente, mas igualmente em termos gerais, toda a comunidade educativa.

Ademais, o Conselho Nacional da Associação Nacional de Professores solidariza-se, na situação em concreto, com todos os docentes, e esclarece que esta instituição, de acordo com esta temática e problemática, dispõe de um gabinete de defesa do professor, o qual presta um serviço constante, de acompanhamento jurídico e psicológico, assim como de representação em sede judicial, caso a mesma seja necessária.

Não à violência.

O Conselho Nacional da Associação Nacional de Professores
(16-março-2019)